

# a teu lado

Quebrar o ciclo intergeracional da violência doméstica

## Financiado por:

Iceland   
Liechtenstein  
Norway grants

## Operador do programa:

  
CIG

## Promotor:



## Parceiros:



## PARCEIROS DO PROJETO

- CNPDPCJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (promotor);
- GNR - Guarda Nacional Republicana;
- PSP - Polícia de Segurança Pública;
- DGE - Direcção-Geral da Educação;
- DGS - Direcção-Geral da Saúde;
- ISS.IP - Instituto de Segurança Social;
- RNAVVD- Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (coordenada pelo Núcleo de Violência Doméstica/Violência de Género da CIG);
- OPP- Ordem dos Psicólogos Portugueses
- CIS- Centro de Investigação e Intervenção Social, ISCTE-IUL, e
- A Fundação Stines Sofies (NO) - Fundação com experiência na prevenção, deteção de violência, abuso contra crianças na Noruega e apoio a crianças expostas à violência.

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



## Âmbito geográfico

### Lisboa e Setúbal

- Loures
- Amadora
- Seixal
- Almada

### Algarve

- Faro
- Loulé

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



## O Contexto Português

- De acordo com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, entre 2015 e 2019, **7416** crianças e jovens foram acolhidos na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD);
- Cerca de **metade das pessoas** em abrigos de violência doméstica de **longa duração** e **40%** de **curta duração** são **crianças e jovens**, que acompanham as mães, no entanto estes serviços não desenvolveram ainda uma intervenção dirigida aos filhos de mulheres vítimas de violência doméstica;
- Em 2021, cerca de **30,53%** das situações comunicadas às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) são situações relativas a **crianças em contexto de violência doméstica**. Das 45,132 comunicações, a **violência doméstica é a categoria mais prevalente**;
- Em 2021 foram criadas as **Respostas de Apoio Psicológico** para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica expeto nos territórios de Lisboa e Algarve.

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



## O impacto da violência doméstica

- Crianças que crescem em famílias afetadas por violência e abuso doméstico têm **um risco maior de problemas de saúde mental ao longo da vida** (Bogat, DeJonghe, Levendosky, Davidson e von Eye, 2006; Meltzer, Doos, Vostanis, Ford e Goodman, 2009; Mezey, Bacchus, Bewley e White, 2005; Peltonen, Ellonen, Larsen e Helweg-Larsen, 2010);
- **Risco aumentado na saúde física** (Bair-Merritt, Blackstone e Feudtner, 2006);
- **Risco de abandono escolar** e outros desafios educacionais (Byrne e Taylor, 2007; Koenen, Moffitt, Caspi, Taylor e Purcell, 2003; Willis et al., 2010);
- **Risco de envolvimento em comportamentos criminais** e dificuldades interpessoais em relacionamentos e amizades futuras (R. Gilbert et al., 2009; T. Gilbert, Farrand, & Lankshear, 2012); (Black, Sussman & Unger, 2010; Ehrensaft et al., 2003; Siegel, 2013);
- São também **mais propensos a sofrer e a praticar bullying** (Baldry, 2003; Lepistö, Luukkaala e Paavilainen, 2011);

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



## O impacto da violência doméstica

- São mais vulneráveis ao **abuso e exploração sexual**; além de maior probabilidade de se envolverem em relacionamentos violentos (Finkelhor, Ormrod, & Turner, 2007; Turner, Finkelhor & Ormrod, 2010);
- Pode existir um **impacto neurológico duradouro** com implicações de longo alcance no bem-estar das crianças ao longo do ciclo de vida (Anda et al 2006; Choi, Jeong, Polcari, Rohan e Teicher, 2012; Koenen et al., 2003);
- A violência e o abuso doméstico permeiam a família e têm **um impacto negativo nos padrões de relacionamento** desta (Cooper & Vetere, 2008; Dallos & Vetere, 2012);
- Crianças em famílias onde a violência doméstica ocorre são **mais propensas a serem vítimas diretas da violência, particularmente da violência dos pais** (Devaney, 2008; Humphreys, 2007; Jouriles, McDonald, Slep, Heyman e Garrido, 2008);

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



## As necessidades identificadas

1ª - Colmatar o período entre a intervenção policial e a resposta do sistema de proteção (hiato de tempo sem proteção)

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



## As necessidades identificadas

2ª - Dar resposta às crianças e jovens que perdem os seus pais ou representantes legais em contexto de homicídio de violência doméstica

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



## Algumas perguntas...

Que resposta tem uma criança que, após uma noite de violência doméstica, entra na escola no dia seguinte?

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



## Algumas perguntas

É uma resposta homogénea ou está dependente de variáveis diversas?

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



E na escola o que se espera ?

Estar **a teu lado**

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



Iceland  
Liechtenstein  
Norway grants

O que significa estar **a teu lado** ?

**Um olhar cuidador**

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



## Um olhar cuidador:

- Significa cada escola/agrupamento ter um fluxograma de articulação/comunicação onde devem estar definidos quem são os pontos focais;
- O ponto focal tomando conhecimento da situação de violência doméstica pela CPCJ, articula com a pessoa de referência da criança/ jovem da escola;
- Pretende-se que seja dado um suporte emocional de tolerância e compreensão.

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



## Um olhar cuidador

Pode ser simplesmente estar ao lado e não dizer nada.

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



## Um olhar cuidador

### É também:

- Não penalizar a criança por algo que era suposto ter feito e não fez (Ex: TPC, trazer material escolar...)
- Observando-se algum sinal de mau estar, dizer :  
*Estou aqui, necessitas de alguma coisa?*

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



## Um olhar cuidador também é:

- Não falar do assunto para evitar revitimizar a criança;
- Não fazer qualquer pergunta direta sobre o que aconteceu;
- Não tocar na criança sem que ela demonstre disponibilidade para tal;
- O assunto não andar “de boca em boca” pela escola.

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



Iceland  
Liechtenstein  
Norway grants

# Estar **a teu lado**

## Apoio psicológico

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



# Apoio psicológico

## Dirigido a crianças:

- Vítimas que perdem os seus pais ou representantes legais num homicídio em contexto de violência doméstica;
- Vítimas situações graves de violência doméstica, identificadas pelas CPCJ.

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



# Apoio psicológico

- Tem como objetivo o desenvolvimento de uma resposta de apoio psicológico através de uma intervenção breve, atuando de forma a colmatar as reações traumáticas de stress que resultam do contexto de violência doméstica que a criança vivência.

(Aguardamos o parecer da OPP em como os modelos de intervenção breve tem evidencia científica)

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



# Apoio psicológico

- Pretende-se com o apoio psicológico a criação de uma resposta terapêutica e preventiva contra a normalização da violência de género e quebra dos ciclos de vitimização e de agressão.

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



# Apoio psicológico

- Após o apoio psicológico através do modelo de intervenção breve; as crianças identificadas com a necessidade de uma intervenção continuada, será encaminhada para as respostas existentes nos territórios da sua residência .

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:



## Link do projeto e contactos

Link do projeto:

<https://www.cnpdpcj.gov.pt/web/guest/projeto-a-teu-lado->

Operador do programa:



Promotor:



Parceiros:

